



Onde está a criatividade?

MOMENTO 1:

OBJETIVO:Mostrar que cada um de nós é criativo e como esta criatividade se manifesta na nossa vida (somos criativos de acordo com os nossos interesses, afinidades e tendências).

1.1- O que é a criatividade?

1.2- Eu sou criativo?

1.3- Discussão: "Atingir o fim sem querer adaptá-lo ao meio"

(Adaptar a técnica empregada à turma e não a turma à

técnica, objetivando a absorção do conteúdo em questão).

1.4- Desafio à criatividade: Técnica da fita- dar nós em uma

fita de 30cm com apenas uma das mãos.

(Apesar dos impecílios da destreza, cada um desenvolverá uma

forma especial de vencer o desafio).

MOMENTO 2:

OBJETIVO: Mostrar que cada fase da vida da criança é marcada por características específicas no tocante ao aprendizado e interesse e quanto mais conhecemos sua realidade (onde vive, como e com quem) melhor será o resultado de nosso trabalho.

2.1-Estrutura evolutiva da criança: suas fases e

características (qual o grau de influência da situação da criança durante a realização da técnica?).

*Um dos fortes motivos para que uma técnica não funcione.

"Nascer, viver, morrer , renascer ainda, progredir sempre

tal é a lei".

(Allan Kardec)

"A criança é um espírito em evolução, com diversas

experiências anteriores, com defeitos e virtudes que devem ser trabalhados,

características estas que se manifestam gradativamente com seu crescimento.

Todos nós conhecemos tal fato mas raramente atinamos para ele, preferindo considerá-lo como descendência genética.

Estas características comportamentais são construídas pelos próprios espíritos, no entanto todos trazem latentes os germes da perfeição que se manifestarão de alguma forma, independente dos erros cometidos(são tais germes que cabe ao evangelizador ajudar a desenvolver)."

"O Reino dos céus está dentro de vós!"

"Durante a infância, o espírito manifesta suas qualidades gradativamente, onde a fraqueza da pouca idade viabiliza a educação devido à flexibilidade do caráter(o que tornam os pais os evangelizadores por excelência).

A criança reage aos estímulos do meio de acordo com o que trás dentro de si, atraindo-a ou não para determinada atividade."

2.2- Conhecimento da realidade do evangelizando:

"Conhecer a realidade do evangelizando, um pouco de sua vida e de sua história , adotando uma postura essencialmente amiga (porém embasada na vivência moral espírita) , apoiada no estudo doutrinário, o contato com a turma torna-se mais fácil."

"Ir até o evangelizando e levá-lo a um mundo mais amplo."

MOMENTO 3:

OBJETIVO: Mostrar que muitos recursos não significa aula boa e criativa.

3.1- Parte prática: Faltou recursos, e agora?

"O principal recurso de que o evangelizador dispõe é si próprio."

PROPOSTA: divisão da turma em três grupos, onde cada um monta uma aula para uma faixa etária específica (todos os grupos abordam o mesmo tema: DEUS).

As atividades devem ser montadas de forma que os evangelizandos possam atuar o máximo possível, criando e participando.

BIBLIOGRAFIA:

"O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO" - Allan Kardec. 108 edição ed. FEB.

"EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO- Introdução à Pedagogia Espírita" - Walter Oliveira Alves. 2 edição IDE

"PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EVANGELIZAÇÃO- Conteúdo e Metodologia" - Vol I Walter Oliveira Alves. 2 edição IDE.

(fonte: <http://educesp.vila.bol.com.br/index2.html>)